

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE**  
2 **JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia 25 de junho de  
3 2024, terça-feira às 09h:30m, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê do  
4 Sistema Lagunar de Jacarepaguá com o seguinte ponto de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2)**  
5 **Aprovação da ata 30/04/2024; 3) A importância de debater sobre as áreas alagadiças,**  
6 **manguezais, brejos e seus habitantes; 4) Indicação dos membros para a Comissão**  
7 **eleitoral (1 representante de cada segmento); 5) Apresentação e deliberação de proposta**  
8 **de texto para elaboração da cartilha para a campanha "Se liga, condomínio";**  
9 **(Especialista Jannyne Amorim - Agevap); 6) Apoio Institucional ao Seminário sobre a**  
10 **dragagem das lagoas de Jacarepaguá; 7) Apresentação de projeto de Educação**  
11 **Ambiental "A importância das APAs e REVIS, no território" com parceria da SME e**  
12 **SMAC; 8) Apreciação das sugestões para o PMUL e o Plano de Bacias (colaboração até**  
13 **o dia 24/06/2024); 9) Informes gerais.** Iniciada a reunião com quórum de segunda chamada  
14 às 09h45, **1) Aprovação da pauta:** Tamara Grisolia questionou aos membros se possuíam  
15 alterações a fazer em pauta. Não havendo alterações, a pauta foi aprovada. **2) Aprovação da**  
16 **ata 30/04/2024;** Tamara Grisolia informou que a ata foi enviada aos membros por e-mail. Em  
17 seguida, informou que, a princípio, a ata está aprovada, e caso algum membro tenha alguma  
18 correção ou alteração a fazer, que seja enviada por e-mail. Renato Gomes enfatizou que tais  
19 correções devem ser enviadas dentro do prazo de três dias. **3) A importância de debater**  
20 **sobre as áreas alagadiças, manguezais, brejos e seus habitantes:** Renato Gomes explicou  
21 sobre o que se trata o item de pauta e informou que o Luís Otávio, Presidente do Mosaico,  
22 responsável por apresentar o item de pauta, não poderá estar presente na reunião devido a  
23 compromissos pessoais. Portanto, solicitou a transferência do referido item de pauta para a  
24 próxima reunião. Solicitação aprovada por todos. **4) Indicação dos membros para a**  
25 **Comissão eleitoral (um representante de cada segmento):** Tamara Grisolia informou que  
26 essa solicitação partiu da própria AGEVAP e que o Subcomitê de Jacarepaguá deve indicar  
27 um membro de cada segmento para compor a Comissão Eleitoral. Em seguida, questionou se  
28 algum membro presente possui interesse e disponibilidade para participar. Entre os assuntos  
29 gerais, os membros decidiram que os representantes serão: Tamara Grisolia representante do  
30 segmento Poder Público; Christianne Bernardo representante do segmento Sociedade Civil e  
31 José Carlos Sampaio representante do segmento Usuários de Recursos Hídricos. **5)**  
32 **Apresentação e deliberação de proposta de texto para elaboração da cartilha para a**  
33 **campanha "Se liga, condomínio":** Jannyne Amorim informou que a proposta foi elaborada  
34 com base em uma reunião realizada com a coordenação e materiais coletados da internet.  
35 Projetou em tela a apresentação intitulada "Proposta de conteúdo para a elaboração da cartilha  
36 da campanha "Se Liga, Condomínio". Iniciou contextualizando que é de conhecimento geral  
37 que este sistema lagunar passou por um avanço no processo de urbanização e ocupação de  
38 forma desordenada, além de não possuir serviços básicos de saneamento, o que gera uma  
39 pressão sobre os recursos hídricos. O Comitê possui dados obtidos a partir do monitoramento  
40 quali-quantitativo, cujos resultados mostraram uma qualidade variando de regular a ruim. A  
41 origem do problema reside nos condomínios que utilizam estações de tratamento privada ou  
42 fossas sépticas. Vale ressaltar que as fossas sépticas são preferidas por serem um sistema  
43 mais econômico. No entanto, essas soluções de saneamento geralmente são menos eficientes



44 e estão sujeitas a um controle e fiscalização menos rigorosos do que os serviços prestados por  
45 uma concessionária. O embasamento legal dessa proposta é a Lei Federal 11.445/2007, que  
46 trata da política nacional de saneamento básico. Esta lei estabelece que residências,  
47 condomínios e edificações são obrigados a se conectar à rede coletora de esgoto da  
48 concessionária responsável pela região. O descumprimento dessa regra pode acarretar em  
49 multas. O Comitê, exercendo seu papel de articulador na gestão das águas, trouxe para seu  
50 radar de discussão essa problemática que gerou a Resolução CBH-BG nº 144/2024, na qual  
51 apoia a campanha "Se Liga, Condomínio". O objetivo básico da campanha é a proteção dos  
52 corpos hídricos da região. A campanha intitulada "Se Liga, Condomínio", é uma iniciativa do  
53 Subcomitê Jacarepaguá e da Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, tem como objetivo  
54 incentivar os condomínios do sistema lagunar a regularizarem a ligação de suas redes coletoras  
55 de esgoto. O propósito é minimizar o despejo de poluentes na Lagoa da Tijuca e de  
56 Jacarepaguá. A prerrogativa é a Lei Federal 11.445/2007, mencionada anteriormente. A  
57 justificativa que permeia a campanha é que as tecnologias desenvolvidas no tratamento de  
58 efluentes garantem que os resíduos das atividades domésticas não poluam os corpos hídricos.  
59 No entanto, para que isso ocorra, é essencial que a população adeque a ligação do sistema de  
60 esgoto de seus imóveis à rede coletora. Ao realizar essa ligação, o esgoto é transportado até  
61 as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) da cidade e tratado de maneira adequada,  
62 evitando assim impactos nos recursos hídricos e resultando em uma melhor qualidade de vida  
63 para a população. Sobre o conteúdo da cartilha, informou que o símbolo da campanha é o  
64 Jacaré-de-papo-amarelo, uma espécie característica da região. Atualmente, essa espécie está  
65 ameaçada de extinção devido à destruição do seu habitat, conforme o IBAMA. A explicação  
66 biológica para o problema da poluição das lagoas, que afeta tanto os jacarés-de-papo-amarelo  
67 quanto outros animais e a flora que habitam a região, está relacionada ao lançamento de  
68 efluentes diretamente nas águas. Isso causa um desequilíbrio na cadeia trófica, pois o aumento  
69 da concentração de matéria orgânica resulta na diminuição da concentração de oxigênio. Esse  
70 aumento da matéria orgânica também promove o crescimento excessivo de algas. As algas  
71 começam a proliferar na superfície da lagoa, impedindo a penetração da luz na água e  
72 reduzindo a taxa fotossintética. Isso leva à morte de animais que dependem de oxigênio, como  
73 os peixes, devido à diminuição do oxigênio disponível na água. Como consequência, há uma  
74 redução nos alimentos disponíveis para os organismos no topo da cadeia alimentar, como o  
75 Jacaré-de-papo-amarelo. Jannyne Amorim informou que o primeiro ponto a ser inserido na  
76 cartilha é "Importância ecológica e paisagística das Lagoas da Tijuca e Jacarepaguá". O  
77 complexo lagunar de Jacarepaguá é um ambiente costeiro formado por uma planície litorânea,  
78 composto por várias lagoas. A Lagoa da Tijuca possui 4,34 km<sup>2</sup> de extensão, enquanto a Lagoa  
79 de Jacarepaguá abrange 4,07 km<sup>2</sup>, com intensa urbanização ao redor delas. Jannyne informou  
80 que isso é interessante de ser abordado, pois talvez os moradores que ali residem não  
81 conheçam a importância ecológica das lagoas. Essas lagoas apresentam uma expressiva  
82 biodiversidade, com aves, mamíferos e peixes. Apesar dessa biodiversidade, as águas passam  
83 por um processo de grande degradação em razão do descarte de esgoto doméstico. Citou  
84 como exemplo da biodiversidade a ave Colheiro, ave típica das áreas de manguezal, de  
85 ocorrência nas lagoas e sua presença indica a qualidade da água nas lagoas. Considerando  
86 que é uma ave bastante exigente quanto à qualidade da água. O segundo ponto aborda os  
87 "Impactos das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e fossas sépticas no ecossistema



88 local". Essas soluções individualizadas, que não estão conectadas à rede coletora, resultam no  
89 descarte de águas residuais e esgoto tratado na lagoa. Já que a lagoa é um ambiente lântico,  
90 ou seja, não possui a capacidade de autodepuração como os rios, por exemplo. O cenário de  
91 poluição afeta a paisagem da região, prejudicando as atividades turísticas e a economia local.  
92 Também é interessante incluir na cartilha as vantagens que vão além do cumprimento da  
93 legislação, para que os moradores compreendam a importância da campanha. A primeira  
94 vantagem é a saúde pública, pois evita a disseminação de doenças transmitidas pela água. A  
95 segunda vantagem é a preservação ambiental, pois contribui para a integridade ecológica das  
96 lagoas e para a conservação da biodiversidade. A terceira vantagem é a valorização imobiliária,  
97 pois aumenta o valor do imóvel e atrai mais investimentos para a região. A quarta vantagem é  
98 a conformidade com as exigências legais, permitindo que os usuários atendam à legislação e  
99 evitem multas e ações judiciais por parte do poder público. A quinta vantagem é o estímulo ao  
100 turismo, uma vez que os serviços de saneamento melhoram a infraestrutura local, atraindo mais  
101 turistas para a região. A sexta vantagem é o crescimento da economia local. Outro item que  
102 será abordado pela cartilha é como o usuário pode aderir à campanha. Isso pode ser feito  
103 através do contato com a Iguá Saneamento e manifestando interesse em conectar-se à rede  
104 coletora. Jannyne Amorim explicou que a campanha possui três etapas. A primeira consiste na  
105 criação do selo "Amigo da Lagoa" e na elaboração da cartilha. A segunda etapa envolve o  
106 levantamento para identificar quais residências são atendidas pelas tubulações da Iguá. Por  
107 fim, a terceira etapa inclui o trabalho presencial de mobilização e sensibilização dos moradores,  
108 por meio de reuniões onde será explicada a importância da regularização e os procedimentos  
109 necessários. Por fim, concluiu sua apresentação e colocou-se à disposição para esclarecer  
110 dúvidas e responder perguntas. Elizabeth a parabenizou pela campanha e destacou, conforme  
111 mencionado por Jannyne Amorim, que a campanha representa um paliativo para minimizar o  
112 problema. É importante ressaltar que tanto nas Lagoas de Jacarepaguá e Tijuca quanto na  
113 Sernambetiba, elas recebem um volume de esgoto que excede o esperado, proveniente não  
114 apenas de comunidades, mas também de condomínios que despejam esgoto diretamente nos  
115 rios, os quais conduzem até as lagoas. Elizabeth sugeriu a Jannyne Amorim que fosse  
116 explorado mais detalhadamente esse ponto e propôs que a campanha incluísse um projeto de  
117 educação efetiva, focado na implantação de iniciativas educacionais nas escolas, envolvendo  
118 parcerias com diversas esferas de atuação. Tamara Grisolia informou que esta campanha teve  
119 origem em uma reunião presencial e já foi deliberada. Acrescentou que outras campanhas e  
120 iniciativas de educação ambiental surgirão, mas esclareceu que esta campanha específica não  
121 tem a intenção de abordar os temas levantados por Elizabeth. Explicou que não se limitará  
122 apenas aos condomínios do programa Minha Casa Minha Vida nem apenas às comunidades,  
123 abrangerá todos os tipos de condomínios de todas as classes sociais. Em linhas gerais,  
124 Jannyne Amorim concordou com o ponto levantado por Elizabeth sobre a importância de  
125 desenvolver ações de educação ambiental para a preservação das lagoas, envolvendo todos  
126 os residentes da região. No entanto, enfatizou que o escopo da proposta está muito bem  
127 definido. A campanha foi direcionada aos condomínios, sendo fundamental articular com os  
128 síndicos para aderir à iniciativa. Vilma Poitini concordou com o posicionamento de Elizabeth  
129 sobre a campanha ser uma medida paliativa, dado os sérios problemas de saneamento na Ilha  
130 da Gigóia, que até então não está contemplada nesta iniciativa. Explicou que na Ilha da Gigóia  
131 não há saneamento básico, havendo um problema significativo de esgoto proveniente de



132 fossas e sumidouros nas ilhas, e que é urgente a intervenção da Iguá para oferecer suporte ao  
133 saneamento básico e instalação de redes de esgoto nas ilhas. Expressou o desejo de que a  
134 Ilha da Gigóia também seja incluída nas ações, mesmo que sejam paliativas, sabe-se que há  
135 interesses em implementar medidas que, na prática, não geram resultados muito positivos.  
136 Observou um considerável processo de degradação, principalmente devido à exploração  
137 imobiliária na região da zona oeste. Concordou enfaticamente com a necessidade urgente de  
138 educação ambiental. Declarou que a cartilha representa apenas o primeiro passo, sendo  
139 essencial um avanço significativo na educação ambiental para todos. Declarou que nesta  
140 cartilha o comércio também deveria ser incluído, uma vez que ele contribui para a poluição e o  
141 descarte irregular de esgoto nas lagoas. Declarou ser importante que os membros tenham  
142 noção dos custos do programa e que se concentrem na promoção da educação ambiental,  
143 visando beneficiar a todos, especialmente no Corredor do Itanhangá, que carece de melhorias  
144 no saneamento. E questionou acerca da situação das ilhas, as quais não possuem sistema de  
145 esgoto nem infraestrutura de saneamento básico. Informou que a Associação está formando  
146 um grupo com outras instituições para debater as questões ambientais da região. Após os  
147 apontamentos feitos por Vilma Poitini, Tamara Grisólia sugeriu convocar a empresa Iguá para  
148 a próxima reunião a fim de realizar uma apresentação sobre o sistema de esgotamento  
149 sanitário da Ilha. Sugestão aprovada. Após discussões, os membros aprovaram o esboço da  
150 campanha “*Se liga, Condomínio*” apresentado por Jannyne Amorim, com a inclusão dos  
151 seguintes itens: inserir ao final da cartilha um item de conscientização para os moradores, que  
152 pode incluir os números de descarte de resíduos; incluir um item sobre saúde ambiental; e  
153 informar que em áreas sem rede de esgoto, o condomínio não é obrigado a se conectar.  
154 Jannyne Amorim informou que o texto será ajustado conforme os itens sugeridos acima.  
155 Posteriormente, a nova versão será enviada aos membros por e-mail, para que cada um possa  
156 fazer suas contribuições. Após o término do prazo estabelecido para contribuições, o material  
157 será encaminhado à empresa de comunicação para elaborar a versão final da cartilha. Após  
158 aprovada a versão ajustada, a minuta da campanha será encaminhada ao Comitê para  
159 aprovação. Jannyne Amorim ressalta a importância dos apontamentos com relação às ilhas,  
160 também ressalta que seria relevante gerar um encaminhamento sobre o estreitamento do  
161 diálogo com a IGUA com relação à questão levantada por Vilma. Também pontuou sobre os  
162 custos da campanha, que engloba a elaboração do material e a atividade presencial que  
163 envolve a mobilização dos sindicatos e as reuniões que ali teriam, ressalta que há necessidade  
164 de um melhor planejamento nessa parte. Informou que a Prefácio, uma empresa de  
165 comunicação, dará um apoio na construção desse material e acrescentou que o custo de  
166 execução dessa campanha é muito baixo. José Carlos Sampaio pergunta sobre a obra de  
167 execução, se será custada pelo próprio condomínio ou o Poder Público vai colaborar de  
168 alguma forma. Jannyne Amorim responde que essa questão poderia ser melhor respondida  
169 pela IGUA e ele propõe que a questão entre como pauta para a próxima reunião em que a  
170 IGUA estiver presente. Também perguntou sobre quando não existir rede de esgotamento,  
171 como o condomínio fará a conexão, na medida em que ele se torna obrigado a fazê-lo, mas  
172 não existe rede de esgotamento. Jannyne Amorim responde que só há obrigatoriedade nos  
173 casos em que exista a rede de esgotamento. Ele sugere que dentro do material de  
174 apresentação contenha um item explicitando essa questão. Também ressalta que é importante  
175 acrescentar na pauta da reunião com a IGUA, a informação sobre os locais ou residenciais que



176 estão cobertos por rede de esgotamento. Também ressalta sobre a importância de haver dentro  
177 do material de apresentação algum mecanismo de educação social para o que é saneamento  
178 básico. Por fim, José Carlos Sampaio pergunta sobre o envolvimento da estrutura de segurança  
179 para acompanhar a campanha e destaca sobre os problemas nas comunidades que são  
180 tomadas pelo poder paralelo, mas também nos condomínios de alto padrão. Sugere, mais uma  
181 vez, que o material de apresentação contemple este tópico e que envolvam o pessoal da 31ª  
182 que cobre a região. Dando prosseguimento às questões levantadas após a apresentação de  
183 Jannyne Amorim, Mauro César Vilar, pesquisador e professor substituto da UFRJ, sugere como  
184 composição do texto da cartilha, a fim de enriquecê-lo, enfatizar sobre os impactos à saúde  
185 ocasionados pelo ambiente. Os integrantes da reunião fizeram várias pontuações sobre a  
186 readequação da elaboração da cartilha. **6) Apoio Institucional ao Seminário sobre a**  
187 **dragagem das lagoas de Jacarepaguá:** Tamara Grisólia, informou que, para agilizar o  
188 andamento do item de pauta, houve uma discussão rápida através do WhatsApp, porém a  
189 aprovação em plenária ainda está pendente. Renato Gomes informou que o Subcomitê de  
190 Jacarepaguá foi convidado a participar de um seminário apoiado pela Arquidiocese sobre a  
191 dragagem das Lagoas de Jacarepaguá. Após uma reunião entre os coordenadores, agora é  
192 necessário formalizar esse apoio para trazer todos os pontos discutidos para análise no Comitê  
193 da Baía de Guanabara. Elizabeth informou que a proposta deste seminário é promover uma  
194 conversa entre a comissão que representa a Pastoral da Ecologia na CONSEMAP. A partir  
195 disso, foram buscados alguns apoios e foi estabelecida uma parceria com um parceiro na  
196 região das Vargens, focado em questões ambientais. Foi entendido que esse suporte é  
197 necessário devido à complexidade das questões envolvendo legislação. O seminário tem o  
198 objetivo de ser técnico, abordando levantamentos sobre a vida lagunar, a fauna, a flora e todo  
199 o ecossistema, para compreender o que será impactado pela dragagem da lagoa e o que não  
200 foi considerado até o momento. Neste sentido, foi obtido apoio do gabinete da vereadora  
201 Luciana Boiateux. Foi esclarecido por Elizabeth que o seminário não possui viés político; a  
202 presença de vereadores ou qualquer autoridade interessada não implica em campanhas  
203 políticas. O evento não está vinculado a nenhum palanque político. Será convidada uma mesa  
204 técnica composta por professores universitários e especialistas na área de navegação e lagoas.  
205 Alguns nomes já foram sugeridos, porém a confirmação depende da disponibilidade do espaço  
206 para realização do evento. O desejo é que o seminário ocorra em um local dentro do território  
207 para facilitar a participação de todos os convidados. Além disso, como parte da Pastoral da  
208 Ecologia e do CONSEMAP, estão sendo planejados documentos que serão redigidos e  
209 encaminhados às autoridades competentes. Após discussões, o item de pauta foi submetido a  
210 votação e aprovado por todos, o apoio institucional ao Seminário sobre a dragagem da Lagoa  
211 de Jacarepaguá. **7) Apresentação de projeto de Educação Ambiental “A importância das**  
212 **APAs e REVIS, no território” com parceria da SME e SMAC:** Renato Gomes comunicou que  
213 o conselho já está apoiando o Plano de Manejo do REVIS e do Mosaico das Vargens, além  
214 das placas informativas e educativas que estão sendo patrocinadas pelo Subcomitê de  
215 Jacarepaguá. Foi decidido encerrar este ciclo com um projeto educacional intitulado "A  
216 importância das APAs e do REVIS no território". Dentro das APAs, REVIS e do Mosaico das  
217 Vargens existem escolas, e foi percebida a necessidade de fornecer informações sobre o que  
218 são APAs, o que é um REVIS e qual é a função de um mosaico. Acredita-se que educar as  
219 crianças seja a maneira mais eficaz de disseminar esse conhecimento rapidamente. Houve



220 uma reunião entre Adriana Bocaiuva, Renato Gomes e a Secretaria de Educação do Município  
221 sobre este assunto, e a Secretaria forneceu orientações para garantir que não haja  
222 impedimentos no acesso às escolas. Uma vez que os professores já possuem seus planos de  
223 educação anual, apresentar um novo conteúdo pode ser desafiador. Inicialmente, havia o  
224 objetivo de utilizar os recursos do conselho para criar cartilhas educativas e realizar visitas  
225 guiadas aos espaços, porém isso foi adiado para um segundo momento. Agora, está sendo  
226 preferível realizar atividades dentro das escolas, com profissionais da área dando palestras aos  
227 alunos. Inicialmente, serão selecionadas duas escolas municipais, considerando que há um  
228 total de vinte e quatro escolas nas regiões das Vargens e Recreio. A ideia é iniciar o projeto  
229 pelo Sertão Carioca. Tamara Grisolia informou que este tópico teve a discussão iniciada na  
230 última reunião, e foi decidido que seria necessário desenvolver um projeto mais detalhado para  
231 uma melhor avaliação. Renato Gomes, junto ao Conselho das Vargens, tomou a frente no  
232 desenvolvimento do projeto até o dia da mencionada reunião. Logo após a reunião, foram  
233 levados os detalhes solicitados pela Secretaria para dar continuidade ao projeto. Estes seriam  
234 os tópicos do projeto, a quantidade e idade das crianças envolvidas, bem como o formato da  
235 apresentação e os elementos básicos do projeto. Essas informações serão encaminhadas à  
236 AGEVAP para que possa ser preparada uma apresentação conforme requisitado pela  
237 Secretaria de Educação. Tamara Grisolia informou que este item de pauta, para a presente  
238 reunião, seria apenas informativo, uma vez que o projeto ainda não está pronto para ser  
239 apresentado. Tamara sugeriu, como encaminhamento para o ponto de pauta, “Os tópicos do  
240 projeto serão enviados à Secretaria Executiva, onde a Jannyne os enquadrará como forma de  
241 relatório solicitada pela Secretaria, logo após, será enviado aos membros, para dar  
242 prosseguimento ao projeto”. Renato Gomes, a título de informação, mencionou que no Espaço  
243 das Tabebuias existem duas educadoras ambientais, Marcela e Júlia, especialistas na área  
244 ambiental, que estão envolvidas neste projeto e participaram da reunião mencionada. O  
245 Espaço das Tabebuias será incorporado às APAs e ao REVIS do sertão carioca em breve.  
246 Solicitação de encaminhamento aprovada. **8) Apreciação das sugestões para o PMUL e o  
247 Plano de Bacias (colaboração até o dia 24/06/2024):** Tamara Grisolia informou que junto  
248 com a convocatória para a atual reunião foi enviando o documento do PMUL e o link para o  
249 Plano de Bacias, solicitando sugestões caso alguém tenha algo a acrescentar. Estes projetos  
250 serão votados na próxima reunião do Comitê, onde será necessário apresentar as  
251 contribuições do Subcomitê. Além disso, foi informado que Vera fez algumas observações via  
252 WhatsApp, e Tamara Grisolia as encaminhará por e-mail à AGEVAP. Foi questionado aos  
253 presentes se mais alguém tem alguma informação adicional para contribuir com os documentos  
254 em discussão. Tamara comunicou que no PMUL há um item que lista os pontos de  
255 monitoramento da qualidade da água no Subcomitê de Jacarepaguá, incluindo os pontos do  
256 Comitê, do Subcomitê e do INEA. No entanto, não foram incluídos os pontos da Iguá, o que  
257 seria muito importante. Foi destacada a importância da presença da Iguá em reunião para  
258 discutir esse assunto específico. Mas, a Diretoria entrou em contato com a Iguá para solicitar  
259 sugestões para o Plano de Bacias, visando captar as sugestões da Iguá para o Plano de  
260 Bacias. A Iguá possui seus próprios pontos de monitoramento. Na última reunião do CTSAM,  
261 eles apresentaram essa informação e Tamara Grisolia mencionou que tirou um print da tela  
262 para visualizar os pontos, pois nunca havia obtido esses dados anteriormente. Apesar da  
263 coordenação ter solicitado os pontos de monitoramento da qualidade da água à Iguá, nunca



264 recebeu uma resposta. Na apresentação, foi destacado que há pontos de monitoramento  
265 sobrepostos aos pontos monitorados pela Iguá. Foi informado que esses pontos foram  
266 georreferenciados e as coordenadas estão disponíveis. Como sugestão, solicitou-se que esses  
267 pontos sejam incluídos no PMUL. Sobre as sugestões enviadas pela Vera, Tamara Grisolia  
268 apresentou “Acrescentar nas sugestões e arrima para o projeto de grande porte a serem  
269 realizados no sistema lagunar, tais como dragagem e transporte aquaviário, reforçar a sugestão  
270 de acordo SMAC, INES e Subcomitê Jacarepaguá para atualização do Projeto de Saneamento  
271 de Orlas – PAO e solicitar que crescentes estudos de impactos de vizinhança quanto ao  
272 heliporto e em arrima para o transporte aquaviário.” Questionou aos membros se possuíam  
273 objeções quanto ao envio dessas sugestões. Todos os presentes declararam apoio. **9)**  
274 **Informes gerais.** Vilma Poitini solicitou informações sobre o projeto Guardiões do Rio e  
275 manifestou interesse em participar em nome da Associação da Ilha da Gigóia. Jannyne Amorim  
276 informou, por hora, não possuir informações sobre o projeto. Mas, irá buscar as informações e  
277 irá enviá-las posteriormente. Elizabeth ressaltou sobre a importância dos perímetros das lagoas  
278 e também do subcomitê trabalhar junto com os órgãos competentes em prol da delimitação da  
279 área de proteção ciliar dessas lagoas. Renato Gomes enfatiza sobre a necessidade de revisão  
280 do alinhamento de orla, visto que o que está sendo utilizado é muito antigo. Entre assuntos  
281 gerais, a reunião foi encerrada às 11h55m, eu, Flavia Martins de Oliveira, transcrevi esta ata e  
282 dou fé.

283

284

285 **Participantes:**

286 **Poder Público:** Tamara Grisolia (Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade –  
287 SEAS).

288 **Usuários de Recursos Hídricos:** José Sampaio (Associação Comercial e Industrial do  
289 Recreio e Vargens – ACIR).

290 **Sociedade Civil:** Christianne Bernardo (Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio  
291 Ambiente - IEDHMA); Renato Gomes (AMAVAG)

292 **Convidados:** Mauro Vilar (IBCCF/UFRJ); Fládmir Guimarães (Conselho do Mosaico -  
293 Comunidade Santa Luzia); Elizabeth; Vilma Poitini (AMAIGC)

294 **AGEVAP:** Maria Clara Pimentel; Tania Sousa; Jannyne Amorim

295

296 **Encaminhamentos:**

297 1. Publicar ATA do dia 30/04/2024 (após período aberto para sugestões)

298 2. Passar para a próxima reunião o seguinte ponto de pauta: a importância de debater sobre  
299 as áreas alagadiças, manguezais, brejos e seus habitantes; (reforçar o convite ao Luiz Otavio

300 Pedreira)



- 301 3. Comissão Eleitoral (divulgar por e-mail):  
302 Poder Público: Tamara Grisolia - Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS  
303 Sociedade Civil: Christianne Bernardo - Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio  
304 Ambiente - IEDHMA  
305 Usuários: José Carlos Sampaio - Associação Comercial e Industrial do Recreio e Vargens –  
306 ACIR
- 307 4. Encaminhar a proposta do texto, referente à campanha “Se liga, condomínio” para  
308 contribuições (Jannyne Amorim);
- 309 5. Convidar a IGUA para falar sobre o plano de esgotamento para a região da ilha  
310 da Gigoia;
- 311 6. Enviar os tópicos para a Jannyne Amorim, para contribuições, sobre a Educação Ambiental.  
312 E depois enviar para os membros;
- 313 7. Pauta para a próxima reunião: apresentação do andamento do projeto Guardiões dos Rios  
314 e dos Mangues (parceria do CBH BG).

315  
316  
317

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2024.

318  
319  
320  
321  
322  
323  
324

---

Tamara Grisolia Fernandes

325  
326

Renato Gomes Rocha

Michel Costa Dantas

327  
328

**Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá**

